

**FALE COM A GENTE!**  
Editor Leopoldo Figueiredo  
E-mail portomar@tribuna.com.br  
Telefone 2102-7269

"Estamos falando de investimentos significativos que podem transformar a realidade do Porto de Santos. Nosso objetivo é transformar Santos no maior porto do Hemisfério Sul"

Tarcísio Gomes de Freitas ministro da Infraestrutura

# PORTO & MAR

## Desestatização vai reduzir tarifas do Porto, diz ministro

Titular da pasta da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas participou ontem do 2º Encontro Porto & Mar 2021

### PALAVRA DO EDITOR

Autoridades do Ministério da Infraestrutura revelaram detalhes do processo de desestatização planejado para o Porto de Santos. Mas todas as regras só devem ser conhecidas no próximo mês.

### MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

Mais obras de infraestrutura e menor custo de operação. Esse será o resultado da desestatização do Porto de Santos, segundo o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. A proposta de concessão da administração portuária também prevê investimentos de R\$ 16 bilhões, capazes de "revolucionar o complexo portuário" santista, diz o ministro.

"O resultado é uma maior flexibilidade na operação portuária, facilidade no processo de adensamento, desmembramento de áreas, melhor gestão de acessos e do canal (de navegação), que vai contemplar todos os terminais. O grande benefício desse momento de eficiência será a redução de



Ministro em vídeo no 2º Encontro Porto & Mar: desestatização deve ser concluída até o final de 2022

custos. Podemos esperar a diminuição das tarifas hoje praticadas", disse Tarcísio.

A afirmação foi feita pelo ministro ontem, durante sua participação, por vídeo, na abertura do 2º Encontro Porto & Mar 2021, promovido pelo Grupo Tribuna, no auditório de sua sede, em

Santos. Tarcísio ressaltou que todo o processo de transferência da autoridade portuária para a iniciativa privada, com previsão de ser finalizada até o ano que vem, ocorrerá com segurança jurídica. "Estamos discutindo quais os critérios de participação no leilão e isso tem a

ver com a segurança regulatória a ser dada aos que já operam no Porto de Santos. É importante que não haja prevalência econômica de um operador sobre os demais. Todos têm que ter igualdade de condições", afirmou. O ministro garantiu que a

### ESTUDANTES



Uma das participantes do painel de abertura do 2º Encontro Porto & Mar 2021, a deputada federal Rosana Valle (PSB-SP) frisou que o Governo Federal pode dar importantes passos para abrir as portas das empresas aos jovens talentos da região. "Aproveito este espaço para pedir que o Governo Federal se comprometa a firmar convênios com as universidades da região para que sejam abertos cursos de capacitação que permitam aos estudantes da Baixada Santista uma oportunidade de trabalho no Porto", disse. Ela lembrou que alguns dos principais trabalhos de seu mandato na Câmara dos Deputados, iniciado em 2019, tiveram ligação com o cais santista. (BA)

questão da proteção dos contratos existentes está assegurada. "É importante preservar a segurança dos contratos que temos hoje no Porto. Isso foi levado em consideração no modelo. Os critérios são de investimentos, eficiência, sem onerar a cadeia de produção".

### MODELO

Tarcísio de Freitas destacou que o Brasil tem dado um passo muito importante no setor e que a estruturação da desestatização do Porto de Vitória (ES), já amplamente debatida, serve de base para o que será feito em Santos.

"Estamos falando de investimentos significativos que podem transformar a realidade do Porto de Santos. Nosso objetivo é transformar Santos no maior porto do Hemisfério Sul. Quantas vezes houve queixas em relação ao canal de acesso? É um problema que vamos resolver definitivamente. Temos a possibilidade de sair de um canal de 15 metros para um de 17 metros (de profundidade), com investimentos sobretudo com a dragagem de aprofundamento".

O ministro ainda citou a previsão de remodelação do sistema rodoviário do Porto, com obras de acesso, pavimentação, iluminação, sinalização e ampliação de capacidade. Além disso, ressaltou a reestruturação ferroviária, com investimentos em ramais, automação e aumento da capacidade.

## Prefeito de Santos defende repasses ao Município

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), fez um discurso inflamado defendendo que parte dos valores das outorgas (montantes que as empresas pagam para a concessão de áreas) de terminais portuários da Cidade seja repassada à Prefeitura. "O Município precisa ter voz e, nessas outorgas que teremos, cabe boa parte à Cidade. Não com criação de fundos, mas com recursos indo diretamente ao Município", diz.

O prefeito defendeu maior diálogo na relação Porto-Cidade e pontuou que o Município deve ter autonomia para discutir as questões portuárias. "Meu governo defende o retorno (dos poderes deliberativos) do CAP (Conselho de Autoridade Portuária, órgão que reúne representantes da comunidade portuária), com sua estrutura e competência. Infelizmente, governos passados, por questões estratégicas, mudaram essa configuração, prejudicando o diálogo e a voz da comunidade



"Os cruzeiros marítimos, embora não sejam rentáveis para a Autoridade Portuária, devem ser incentivados, porque ajudam as políticas públicas. O turismo é bom para o Brasil. Agronegócio é bom, mas o turismo é fundamental"

Rogério Santos prefeito de Santos, que também defendeu as operações de cruzeiros marítimos no Porto

portuária e da população". Rogério disse, ainda, que o modelo de desestatização deve ter um olhar social, não apenas de uma empresa visando lucro. (MM)

## Antaq garante solução de conflitos

### BRUNO ALMEIDA

Na primeira mesa de debates do 2º Encontro Porto & Mar 2021, sobre regulação no processo de desestatização, representantes do setor portuário lembraram que o principal desafio da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) será a regulação de possíveis excessos que venham a ser cometidos pela futura concessionária do Porto de Santos, que passará por um processo de desestatização.

A diretora da Antaq Flávia Takafashi prometeu que as relações entre os envolvidos na movimentação portuária permanecerão em consonância. "A função principal da agência é harmonizar interesses. Quando colocamos agentes externos, pode haver mais conflitos, porque teremos uma nova dinâmica. O olhar da agência está muito voltado para debates e discussões".

Em seguida, os participantes da mesa - o advogado Lucas Navarro Prado; Marcelo Neri, presidente



A diretora da agência Flávia Takafashi defendeu segurança jurídica

da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima; o advogado Cássio Lourenço e Maxwell Rodrigues, mediador do evento e apresentador do Grupo Tribuna - questionaram se o contrato da futura concessionária não daria liberdade demais para a definição de tarifas e preços.

Em resposta, Flávia esclareceu que, neste modelo de concessão, os investimentos vão estar atrelados a au-

mentos de performance e de movimentação. "Não necessariamente gerará aumento tarifário ou aumento de preço. Mas, se houver, nenhuma conduta vai ser feita sem o olhar da agência para mitigar conflitos".

Flávia destacou que os portos já concorrem entre si e essa lógica não pode mudar agora. "É um setor que funciona com a questão concorrencial. A gente tem que estabelecer um mo-

### CONTA

"São investimentos de R\$ 16 bilhões, mais o valor de outorga. E no final disso tudo vamos ter redução de custos? Como essa conta vai fechar?"

Cássio Lourenço advogado, ao questionar as metas do Governo para a desestatização do Porto de Santos

delo que aperfeiçoe a fórmula concorrencial".

### COMPETITIVIDADE

Segundo a diretora, a Antaq estará voltada à garantia da concorrência e da realização dos investimentos previstos com a desestatização do Porto de Santos. "Que a gente consiga fazer um modelo que dê segurança jurídica aos investidores, e que as questões regulatórias e fiscalizatórias sejam atendidas", diz.

Flávia ressalta que o Porto de Santos tem muito a ganhar em eficiência com o processo, já que tem um potencial de crescimento muito grande.

**PORTO & MAR 2021**

PATROCÍNIO

